

*Representará um investimento superior a 36 milhões de euros e inclui a construção de uma usina fotovoltaica para autoconsumo*

## Iberdrola mobiliza o primeiro projeto para a geração de hidrogênio verde em Aragão

- **Quinze instituições e empresas aragonesas – entre as quais o Governo de Aragão, as prefeituras de Saragoça e Jaca, a associação Clúster del Automoción de Aragón (CAAR) e o Consorcio de Transportes del Área de Zaragoza – instalarão na Plataforma Logística Plaza uma estação de abastecimento de hidrogênio de 10 MW para atender o transporte pesado e ferroviário**
- **A iniciativa faz parte dos 150 projetos apresentados pela Companhia ao programa Next Generation EU — 53 deles relacionados ao hidrogênio verde — que mobilizariam investimentos de 21 bilhões de euros e envolveriam cerca de 350 pequenas e médias empresas**

A Iberdrola lidera um projeto em Aragão para a geração de hidrogênio verde que contempla a construção de uma estação de abastecimento de hidrogênio na Plataforma Logística PLAZA de Saragoça, com uma potência em termos de eletrolisadores de 10 MW, o que permitirá produzir e abastecer de hidrogênio verde o transporte pesado e avançar rumo a uma mobilidade cada vez mais sustentável.

A instalação, de acesso público, representará um investimento superior a 36 milhões de euros, incluindo a construção de uma usina fotovoltaica de autoconsumo que, acompanhada do fornecimento de energia renovável da Iberdrola, permitirá que a instalação utilize apenas eletricidade proveniente de fontes de energia livres de emissões.

O objetivo do projeto é gerar e fornecer hidrogênio verde para frotas pesadas de transporte rodoviário, frotas de ônibus, veículos leves tanto comerciais quanto particulares e industriais, assim como para o setor ferroviário (com possibilidade de prestar serviço ao trem Saragoça-Canfranc e sua futura ligação a Pau, na França) e futuros usos aeroportuários. Também foram incluídas estações de armazenamento e distribuição de hidrogênio renovável localizadas em áreas próximas a potenciais centros de consumo de Saragoça e do Valle del Aragón.

A Iberdrola lidera essa iniciativa, que foi apresentada ao programa Next Generation EU, em associação com instituições e empresas aragonesas que mostraram seu interesse no projeto, tais como o governo regional, as prefeituras de Saragoça e Jaca, a Fundação del Hidrógeno de Aragón, a Universidade de Zaragoza, a associação Clúster de la Automoción de Aragón (CAAR), o Consorcio de Transportes del Área de Zaragoza e outras empresas como Zoilo Ríos, Carreras Grupo Logístico, Calvera, Inycom (Instrumentação e Componentes), Arpa e CAF, assim como PLAZA, em cujos terrenos estará localizada a instalação.

A iniciativa terá um grande efeito indutor para a região com a criação de mais de 1.800 postos de trabalho diretos e indiretos durante sua construção e exploração, além da contratação de serviços e compra de material e equipamentos de empresas aragonesas como Ingeniería y Control Electrónico, Montajes Eléctricos García, Sfice Innovative Minds, Aralink Tecnologías de la Información e Efinetika. Da mesma forma, permitirá potencializar a competitividade das



empresas e aumentar sua sustentabilidade, atrair investimentos e promover a formação e pesquisa desse tipo de tecnologia renovável em universidades e centros de formação da região, que é uma das pioneiras no estudo do hidrogênio verde.

A Iberdrola já desenvolve vários projetos de hidrogênio verde que permitirão descarbonizar a indústria e o transporte ou a mobilidade pesada na Espanha e no Reino Unido, além de desenvolver a cadeia de valor. A empresa também apresentou 53 projetos ao programa Next Generation EU, que atuariam investimentos de 2,5 bilhões para atingir uma produção anual de 60.000 tn/ano.

A Iberdrola gerencia em Aragão cerca de 500 MW em projetos renováveis, que prevê dobrar nos próximos anos com a tramitação de cerca de 500 MW verdes: as usinas fotovoltaicas Peñaflores, Fuendetodos e Escatrón e uma instalação eólica em codesenvolvimento em Pancrudo (Teruel). Todos os projetos contam com acesso para conexão e análise ambiental. A Iberdrola também planeja promover o desenvolvimento de projetos eólicos e fotovoltaicos de 700 MW de capacidade instalada em diferentes áreas da região.

### **Inovação verde para a transformação do tecido industrial**

A Iberdrola está plenamente convencida de que a transição energética pode atuar como um agente indutor fundamental para a transformação do tecido industrial, a recuperação verde da economia e a criação de empregos. Para tal, lançou um [plano de investimentos histórico](#) de 75 bilhões de euros para o período 2020-2025. Deste montante, 14,3 bilhões serão destinados à Espanha.

De forma complementar, a Companhia apresentou 150 iniciativas ao programa Next Generation UE — nos âmbitos da eletrificação do calor, *offshore* flutuante, mobilidade sustentável, hidrogênio verde, energias renováveis inovadoras, redes inteligentes, economia circular e armazenamento energético —, que mobilizariam investimentos de 21 bilhões e envolveriam mais de 350 pequenas e médias empresas.

Os projetos permitiriam criar 45.000 postos de trabalho/ano, um crescimento econômico de mais de 1,5 % do PIB, melhorar a competitividade e a balança de pagamentos — entre 500 milhões e 1 bilhão de euros/ano — além de contribuir para o desafio demográfico, dado que mais de 7 bilhões de euros seriam destinados a zonas rurais.

Da mesma forma, os projetos terão um impacto positivo na competitividade do tecido industrial espanhol e permitirão a recuperação verde no curto prazo e, no médio e longo prazo, a transformação do país, orientando-o para setores com futuro. Os projetos contribuirão para o binômio transição verde e digital, estabelecido pela União Europeia e estão alinhados ao Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência do Governo da Espanha.



### **Sobre a Iberdrola**

A [Iberdrola](#), uma das principais companhias energéticas do mundo e líder em energias renováveis, comanda a transição energética rumo a uma economia com baixos teores de emissões. O Grupo fornece energia para cerca de 100 milhões de pessoas em dezenas de países e desenvolve suas atividades de energias renováveis, redes e comercial na Europa (Espanha, Reino Unido, Portugal, França, Alemanha, Itália e Grécia), Estados Unidos, Brasil, México e Austrália e mantém como plataformas de crescimento mercados como Japão, Irlanda, Suécia e Polônia, entre outros.

Com mais de 37.000 funcionários e ativos superiores a 122,518 bilhões de euros, teve receitas superiores a 33 bilhões de euros e um lucro líquido de 3,611 bilhões de euros em 2020. A Companhia contribui para a manutenção de 400.000 postos de trabalho em sua cadeia de suprimentos, com compras anuais de 14 bilhões de euros. É uma referência na luta contra as mudanças climáticas, destinou mais de 120 bilhões de euros nas duas últimas décadas à construção de um modelo energético sustentável, baseado em sólidos critérios ambientais, sociais e de governança (ESG).

